

FESTIVAL DE MÚSICA DA FEDERAL (FEMUFE): DESAFIOS DE UMA RETOMADA

Carlos Vinicius Veneziani dos Santos¹; Juliane Eiko Kono²; Rafael Wöss Correa³; Giulielle Steffani Barros Nascimento³

¹ Doutor em Linguística pela USP / Professor do IFSP – Câmpus São Paulo (orientador)

² Discente da Licenciatura em Letras do IFSP – Câmpus São Paulo

³ Graduado em Letras – Licenciatura – pelo IFSP – Câmpus São Paulo

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar, descrever e avaliar o Festival de Música da Federal (Femufe), realizado no ano de 2016, como parte das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Linguagens e semiótica na experiência cultural”. O texto versa sobre a fundamentação teórica, a metodologia de ação e as opções temáticas realizadas pelo projeto, e sobre a adequação do Femufe aos objetivos do trabalho, por sua dinâmica colaborativa, que contribui para a promoção da diversidade na experiência artística compartilhada.

Palavras-chave: semiótica, cultura, música

ABSTRACT

this article has as goal present, describe and evaluate the Federal's Musical Festival (Femufe in Portuguese), performed in 2016, as part of the actions developed by the extension project “Languages and Semiotics at the cultural experience”. The text talks about the theoretical foundation, methodology of action and the thematic choices made by the project, and about Femufe's suitability to the objectives of the paper, by its collaborative dynamics, that contributes for the promotion of diversity in the shared artistic experience.

Keywords: Semiotics, Culture, Music

1 INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2016, o grupo de extensão formado por estudantes do curso de Licenciatura em Letras do câmpus São Paulo do IFSP e pelo professor orientador Carlos Vinicius Veneziani dos Santos articulou a continuidade do projeto “Linguagens e semiótica na experiência cultural”, desenvolvido no segundo semestre do ano de 2015. Entre os eventos programados pelo grupo incluía-se o Festival de Música da Federal, em tempos anteriores institucionalizado nas programações oficiais de eventos do câmpus. A retomada do Femufe vinha ao encontro das propostas do grupo de extensão e das metas do projeto (selecionado e aprovado pelo edital SPO 557/2015 - Seleção de Projetos de Extensão 2016), que apresentava como objetivo principal a construção de calendário de eventos culturais para a comunidade escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os elementos teóricos fundamentadores das pesquisas realizadas pelo grupo de extensão tinham como base o arcabouço conceitual produzido por Algirdas Julien Greimas e seus seguidores a partir da década de 1960, que resultaram na perspectiva semiótica de investigação de textos culturais, sintetizada no Dicionário de Semiótica (GREIMAS; COURTÉS, 2008). Com o apoio dessa base conceitual, o grupo empreende a leitura dos textos introdutórios selecionados, considerando os diferentes planos do percurso gerativo do sentido (fundamental, narrativo e discursivo) conforme Diana Barros (BARROS, 2005, p. 13). Nesse processo de leitura

ra, são levantadas hipóteses e questionamentos que visam a plena compreensão do material selecionado, procedimento que está em acordo com a perspectiva de semiotistas como José Luiz Fiorin, segundo a qual: 'atualmente, os estudiosos da linguagem começam a desenvolver uma série de teorias do discurso, em que se mostra que existe uma gramática que preside à construção do texto' (FIORIN, 2014, p. 9). Em seguida a esse processo, discutem-se as possíveis relações dos elementos apreendidos com as potencialidades pedagógicas e artísticas dos eventos a serem realizados, determinando foco temático. Os eventos demandam preparação teórica e prática, e possibilitam aos alunos bolsistas a oportunidade de observar como a perspectiva de abordagem semiótica oferece maior domínio sobre os textos que fomentam os debates programados e sobre as questões que deles são extraídas.

O diálogo dos extensionistas com a comunidade escolar indicou forte demanda de expressão artística e de criação de espaços para que ela pudesse ser suprida, o que determinou a opção por evento associado à música, e, em consequência, pela reedição do EFemufe.



Imagem 1 – Cartaz de apresentação do Femufe, criado pelo grupo extensionista

3 METODOLOGIA

O Femufe foi programado para 13 de maio de 2016, a partir das 13h, no teatro Jayme Compri. O regulamento e a ficha de inscrição foram disponibilizados online, e posteriormente modificados. A premiação ficou restrita às canções originais inéditas, embora outras pudessem ser apresentadas. O júri foi constituído de dois músicos e um estudante. Os extensionistas, os membros do júri e o orientador do projeto encarregaram-se da montagem prévia, utilizando recursos acústicos emprestados ou alugados, e construindo a organização visual do teatro com faixas e cartazes, e da organização da sequência de apresentações. Para preencher os espaços entre as apresentações, o grupo de extensionistas elaborou jogos em forma de *quiz*, que premiavam com bombons aqueles que acertassem as respostas de questões relacionadas ao mundo da música e dos espetáculos.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

Durante a realização do festival, verificou-se presença de pais, discentes e docentes de várias áreas do IFSP, alunos do Ensino Médio e visitantes sem vínculo com o câmpus. O *quiz* musical revelou-se eficiente, e, adicionalmente, foram permitidas intervenções poéticas, para dinamizar o uso do microfone. Os prêmios para os vencedores foram medalhas, com um troféu para o autor da canção do primeiro lugar. Os vencedores do festival tiveram seus nomes e os de suas canções publicados na página institucional do Câmpus São Paulo do IFSP. Algumas apresentações gravadas circularam pelos aparelhos de TV no saguão do instituto e nas redes sociais, gerando visibilidade para os alunos participantes.



Imagem 2 – Apresentações musicais durante o Femufe. Fotos do grupo extensionista.



Imagem 3 – Apresentações musicais durante o Femufe - 2

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos objetivos iniciais, de acordo com avaliação dos bolsistas e do orientador, o Femufe apresentou resultados satisfatórios. Sua realização congregou representantes de distintos segmentos da comunidade, com diferentes propostas artísticas. Deve-se considerar, também, que o êxito do evento garantiu a expectativa de sua presença no calendário cultural do câmpus, objetivo principal do projeto de extensão. Indica-se, a partir dessas constatações, a importância de novas edições do evento, apoiadas por grupos extensionistas e interessados em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, D. L. P. **Teoria semiótica do texto**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2005.

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008.